



PAULA FRÖES

Marize Meneses Oliveira já decorou a fachada do seu imóvel, na Lapinha, para o desfile cívico. Ela usou palhas de bananeiras de seu quintal

De volta à celebração do 2 de julho

Independência Prefeitura e governo do estado preparam cinco dias de programações

Emily Tiffany Oliveira*

REPORTAGEM

redacao@correio24horas.com.br

Após dois anos sem desfile, o Dia da Independência da Bahia voltará a ser comemorado do jeito tradicional, com a participação dos soteropolitanos no desfile dos carros do caboclo e da cabocla, que simbolizam a luta e resistência dos povos. A partir do tema “A construção da nossa história”, a edição de 2022 busca enaltecer o protagonismo dos baianos e baianas na conquista da independência do Brasil no estado.

“O povo adora a festa e estava com saudades. Pensamos em uma programação original e que funcione como abertura para a celebração dos 200 anos da Independência da Bahia, que acontece em 2023. O 2 de julho precisa da rua e do povo para ser comemorado e reverenciado”, afirma Fernando Guerreiro, presidente da Fundação Gregório de Mattos (FGM), órgão municipal à frente do evento.

Para o retorno como manda a tradição, a FGM preparou cinco dias de programações. O início será na quinta-feira (30) com a saída do Fogo Simbólico da cidade de Cachoeira. A expectativa é que a chama chegue a Salvador, no Largo de Pirajá, no dia seguinte, por volta das 16h. Já na sexta-feira (1º), acontece a celebração de Te Deum, às 9h, na Igreja Rosário dos Pretos. A reza em ação de graças é realizada desde a expulsão das tropas de Salvador, que definiu o dia da independência do estado.

O povo adora a festa e estava com saudades. Pensamos em uma programação original e que funcione como abertura para a celebração dos 200 anos da Independência da Bahia, que acontece em 2023. O 2 de julho precisa da rua e do povo para ser comemorado e reverenciado Fernando Guerreiro, presidente da Fundação Gregório de Mattos (FGM)

A alvorada com a tradicional queima de fogos, no Largo da Lapinha, que marca a preparação do Cortejo Cívico, será no sábado (2), às 6h. Na sequência, estão previstos o hasteamento das bandeiras e a deposição de flores no monumento do General Labatut. Às 8h30, a primeira parte do Cortejo é iniciada em direção à Praça Thomé de Souza, com homenagens aos heróis da independência pelo Convento da Soledade, Ordem Terceira do Carmo e Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.

O campeão olímpico de boxe Hebert Conceição acenderá a pira do Fogo Simbólico, na segunda parte da caminhada, às 14h. O momento será acompanhado pelo hasteamento das bandeiras, a deposição de flores no Monumento ao 2 de Julho e a execução do hino nacional e do Estado da Bahia. Além da programação cívica, ainda estão previstas algumas atrações culturais dentro das celebrações.

EXPECTATIVA

Nunca, em 198 anos de história, a Bahia havia deixado de comemorar sua independência como pede a tradição. O marco foi quebrado pela pandemia do coronavírus, que obrigou a suspensão da festa por dois anos. Por isso, apesar da boa expectativa para o retorno da festividade e do desfile, os moradores da região da Lapinha ainda não voltaram a enfeitar as fachadas das casas como de costume. No local, apenas uma residência já recebeu a decoração.

O imóvel que abriga o lar de idosos de Marize Meneses Oliveira, 63, não deixou de ser enfeitado nem durante a pandemia. Para ela, é uma questão de atender a “algo que vem do coração”, diz. O local funciona há 23 anos, dos quais 10 ela está à frente, desde o falecimento do seu ma-

rido, que a incentivou a abrir o espaço. Antes, quem administrava era ele.

A decoração deste ano está pronta desde o dia 21 de junho. Ela aproveitou as folhas dos pés de bananeiras que cultiva no quintal para fazer a ornamentação. Na fachada, há folhas nas laterais e no teto. “Eu faço desde 2014. Por ser um abrigo, eu achei que seria importante para empolgar os idosos a virem para a janela assistir o desfile”, conta Marize.

Já na casa de Taiguara Santos, 52, mesmo sem decoração, todos estão animados para a volta da festividade. “Antigamente isso aqui já estaria tudo decorado, Lapinha, Soledade... É que o tempo que ficamos sem a festa deu uma esfriada. Mas a tradição de acompanhar a celebração e o desfile ainda está muito viva”, diz Taiguara, morador da Lapinha há 30 anos.

Para Luis Eduardo Santana, 43, que mora na Ladeira da Soledade há 25 anos, a expectativa é a mesma. “Vou subir com a cervejinha para comemorar a volta do desfile. É algo que a gente sente falta, porque fazemos há muitos anos. Vivía isso com meus pais e continuo até hoje”, conta.

Além do que foi planejado pela prefeitura, a celebração da Independência da Bahia ainda contará com shows no Parque de Exposições, programados pelo governo do estado. A abertura será no dia 30, com apresentações de nomes como Juliette, a banda Calcinha Preta e Adelmario Coelho.

Serão três dias de festa. No dia 1 de julho, tocarão Thiago Aquino, Simone e Simaria, Saia Rodada, entre outros. Para fechar a festa, no dia 2 de julho, Luan Santana, Carlinho Brown, Daniela Mercury e outras sete atrações subirão no palco do Parque.

*COM ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÓBO

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

● 30 DE JUNHO

7h30 Saída do Fogo Simbólico de Cachoeira para Pirajá

● 1º DE JULHO

9h Celebração de Te Deum na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos de Salvador

16h Chegada do Fogo Simbólico, hasteamento das bandeiras e colocação de flores no túmulo do General Labatut

● 2 DE JULHO

6h Alvorada com queima de fogos no Largo da Lapinha

8h Hasteamento das bandeiras

8h30 Início do Cortejo Cívico

11h Recolhimento dos Carros Emblemáticos dos Caboclos

14h15 Organização do Cortejo Cívico

14h45 Início do Cortejo Cívico

15h15 Cerimônia Cívica no 2º Distrito Naval

16h Chegada dos Carros Emblemáticos e das Autoridades ao Campo Grande

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

● 30 DE JUNHO

Parque de Exposições Solange Almeida, Parangolé, Adelmario Coelho, Geraldo Azevedo, Juliette, Bruno e Denner e Calcinha Preta

● 1º DE JULHO

Casa do Benin 15h – Encenação Museu Vivo na Cidade – A Heroína da Independência

Parque de Exposições Papazoni, Jeanne Lima, Lincon, Simone e Simaria, Saia Rodada e Thiago Aquino

● 2 DE JULHO

Casa do Benin 12h às 17h – Culinária Musical – gastronomia com afrochef Jorge Washington, Atração musical: Sinho Bernardo com participação de Denise Correia, Performance poética: Jocelia Fonseca e encenação do Museu Vivo na Cidade

Campo Grande 17h30 às 21h30 – XXXI Encontro de Filarmônicas

Parque de Exposições Filipe Escandurras, Psirico, Flávio José, Luan Santana, Carlinho Brown, Daniela Mercury, Murilo Ruff, Seu Maxixe e Estakzero

● 3 DE JULHO

Campo Grande 17h às 19h – Show de Gerônimo

Campo Grande 19h às 21h30 – Baile da Independência – com a Orquestra do Maestro Fred Dantas

● 5 DE JULHO

Campo Grande – Lapinha 18h30 – Volta dos Carros Emblemáticos. Participação da Orquestra do Maestro Reginaldo de Xangô, Fanfarras e Grupos Culturais